

OBSERVATÓRIO DOS DIREITOS HUMANOS DA ULBRA - ODHU -

CEZAR, André

andre.cezar@ulbra.br

INTRODUÇÃO:

O **OBSERVATÓRIO DE DIREITOS HUMANOS DA ULBRA – ODHU** é um **Projeto de Extensão** institucional vinculado ao Curso de Direito do Campus Canoas, desenvolvido por alunos selecionados para atividades de interação junto às escolas da Rede ULBRA, por meio de palestras e outras atividades de interação com alunos e professores, no enfrentamento de temáticas relacionadas à violência e direitos humanos; assim como, atividades de prática jurídica penal desenvolvidas junto à PECAN – Penitenciária Estadual de Canoas -, a partir de termo de cooperação firmado junto à SUSEPE, em que os alunos produzirão pareceres jurídicos sobre pedidos de benefícios pelos apenados na execução criminal, defesa nos processos administrativos disciplinares por falta grave e participação ativa nos projetos de ressocialização desenvolvidos para os apenados.

OBJETIVOS:

Ampliar a execução de convênios firmados pela Universidade Luterana do Brasil para maior visibilidade institucional e do Curso de Direito, através da atuação dos professores e alunos, junto às instituições externas envolvidas e comunidade.

Oportunizar o desenvolvimento de processos metodológicos participativos, o fortalecimento de práticas individuais, coletivas e sociais que “gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, bem como da reparação das diferentes formas de violação de direitos”; através da transversalidade e interdisciplinariedade, em temas relacionados aos direitos humanos e sua violação.

Priorizar a execução de projetos baseados em convênios institucionais, especialmente com a execução do projeto entabulado com as Escolas da Rede ULBRA e SUSEPE.

Ampliar a realização de atividades de prática jurídica junto aos processos de execução penal e processos administrativos disciplinares e projetos de ressocialização existentes no sistema prisional.

Ampliar a relação institucional junto aos alunos das escolas de ensino da Rede ULBRA, com a temática “Direitos Humanos: contra a violência na escola e fora dela”, oportunizando a discussão sobre direitos humanos junto aos alunos, sua aplicabilidade e abrangência para além da escola, permitindo aos alunos do curso de direito a ampliação no uso de metodologias próprias para o desenvolvimento das atividades.

METODOLOGIA: O projeto está sendo desenvolvido através das seguintes etapas:

- 1) formalização de termo de cooperação com a SUSEPE;
- 2) definição de planejamento e cronograma de atuação.
- 4) execução do projeto com a realização de palestras e outras atividades de interação junto às Escolas da Rede ULBRA; e, junto à PECAN para produção de pareceres em processos de execução penal e processos administrativos disciplinares;
- 6) divulgação dos resultados em trabalhos científicos e eventos.

RESULTADOS: Considerando os resultados obtidos nas edições anteriores, os alunos já estão realizando reuniões periódicas de planejamento das palestras para as escolas.

Da mesma forma, os alunos avançaram nos estudos da base teórica sobre execução penal para o trabalho em pareceres sobre progressão de regime e outros benefícios aplicáveis aos apenados da PECAN.

Também, como resultado prático da execução do projeto, já foram feitas duas visitas orientadas nas dependências da PECAN – Penitenciária Estadual de Canoas, onde os alunos tiveram acesso à estrutura e projetos desenvolvidos naquela unidade prisional.

Para 2024, firma-se a necessidade de avanço nas atividades do Observatório de Direitos Humanos da ULBRA e no cumprimento dos objetivos institucionais, especialmente de materializar ações baseadas em convênios firmados com outras instituições, o estabelece ampla visibilidade à universidade; especialmente pelo adiantado andamento de produção científica sobre execução penal e direitos humanos, com apresentação de resultados para a comunidade acadêmica, profissionais da educação e servidores da SUSEPE.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: No desenvolvimento das atividades os alunos do Curso de Direito de Canoas terão a oportunidade de vivenciar experiências reais sobre proteção e violência aos direitos humanos, construindo soluções e alternativas diretamente junto público-alvo, além de ampliar a visibilidade institucional sobre a atuação dos alunos junto à comunidade, com ações práticas de resultado efetivo.

REFERÊNCIAS:

ABRAMOVAY, Miriam. Violências nas escolas/ Miriam Abramovay
COMPARATO, Fábio Konder. Afirmação Histórica dos Direitos Humanos. 8ª ed. São Paulo. Saraiva, 2013. HUNT, Lynn. A invenção dos direitos humanos. SP: Companhia das Letras, 2009.
SARLET, Ingo Wolfgang. Dignidade da Pessoa Humana e Direito Fundamentais na Constituição Federal de 1988. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2012.